

A PATRIA

Orgam noticioso e imparcial

ANNO III

S. Francisco. 20 de Outubro de 1907

NUMERO 116

A PATRIA

Propriedade de uma Associação

Redactor-Chefe—Dr. Felipe Machado Pedreira.

Assignaturas

PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
Semestre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$200
« atrazado..... \$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

A QUESTÃO DO ENSINO

II

(Continuação)

Do triplice programma republicano, esboçado pela Revolução, demonstrado systematicamente pela politica scientifica, adoptado por escriptores celebres, por escolas philosophicas diversas, apenas a primeira parte se tem realisado em alguns paizes do Occidente de modo mais ou menos satisfactorio.

A abolição da theologia de Estado tem sido até hoje o que foi legalmente observado em estados occidentaes.

Os Estados Unidos, o Brazil e a França, respectivamente em 1791,

1889 e 1905 adoptaram o regimen legal da separação da Igreja do Estado.

No entanto, só o Brazil realisou scientifica e dignamente aquella separação, já por inspirar-se no axioma sociologico da separação dos poderes, proclamado pelos positivistas do Governo Provisorio e da Constituinte, já porque manteve a independencia do Estado sem offender a dignidade da Igreja.

Com os Estados Unidos e a França não se deu o mesmo.

Nos Estados Unidos, a separação proveiu da coexistencia de seitas protestantes diferentes nos varios Estados da Federação; donde a liberdade religiosa, decorrente da união politica delles.

Na França, a separação realisou-se despoticamente, tornando-se o Estado mais ou menos perseguidor da Igreja; é uma campanha anti-catholica feita pelos democratas e cientistas materialistas, sem respeito aos gloriosos serviços, ás respeitaveis tradições do Catholicismo.

Como quer que seja, porém, o facto é que os dous primeiros paizes da America e a primeira nação da Europa e do Occidente, a directriz da civilização mundial, vivem hoje politicamente independentes da theologia. O Brazil, os Estados Unidos e a França realisam actualmente as aspirações progressivas que um estadista contemporaneo resumiu na celebre formula: *A Igreja livre no Estado livre*.

Mas isto não basta.

As razões sociaes e moraes que militam em prol do dogma politico da separação da Igreja do Estado são as mesmas que exigem a separação das Universidades e Academias, Gymnasios e Lyceus, Collegios e Institutos, emfim de todas as corporações docentes da tutella do Estado.

Em ambos os casos trata-se de

convicções, de doutrinas cujo dominio pertence exclusivamente ao poder theorico, à auctoridade que só se impõe pelo valor moral e mental. Assim como é tyranico, irracional e immoral manter officialmente o ensino theologico do sacerdocio catholico ou protestante, judaico ou musulmano, é tambem subvencionar os principios metaphysicos e scientificos ministrados pelos doutores, professores, cientistas, representantes, mestres de quaesquer doutrinas, por mais opportunas que ellas sejam ou como taes pareçam aos governantes.

Dir-se-á, talvez, que não se podem comparar preceitos theologicos com leis scientificas, que não ha equivalencia entre ensinar a doutrina do peccado original, segundo a theologia catholica e a da gravitação universal, de accordo com a sciencia astronomica. No entanto socialmente, politicamente o facto é o mesmo. Cada uma destas concepções é opportuna a relativamente util conforme as epocas; apenas uma é provisoria e a outra definitiva.

A crença real em qualquer del-las verifica-se conforme o momento historico em que são constituidas. Para S. Agostinho, por exemplo, o dogma da trindade era tão verdadeiro como para Galileu o movimento da terra. Para um verdadeiro catholico, a fé em Deus é mais forte do que a existencia do peso, o estudo da gravidade menos util e importante do que a sciencia da divindade, fim supremo de todas as suas cogitações. Num e noutro caso, trata-se de um assumpto peculiar ao dominio moral e intellectual; só pela persuasão e pela convicção, sem auxilio da força material do Estado e simplesmente com o prestigio espiritual dos mestres, é que se consegue eliminar ou fortalecer a crença em Deus ou a gravidade dos corpos.

(Continúa) Reis Carvalho

AMOR CONJUGAL

Ao Luiz Araujo

«...cumprindo a negra sorte, ahí vae elle... sempre... sempre... pela estrada escabrosa da vida, em busca de caridade.»

Orlando Serra

Tropego, quasi sem torças, cabeça de neve, implora a caridade publica um misero ancião.

Sua velha esposa em contorsões de dores, jaz ha annos, n'uma misera esteira no seu pobre rancho, prestes a entregar o seu espirito às regiões do infinito!

O pobre velho, porém, que durante a sua juventude a idolatrava, quer ainda vel-a com vida, desejando ardentemente salva-la, cumprindo assim o dever de esposo carinhoso.

*

E lá se vae o misero ancião, estrada áfora, todo tremulo, sentindo frio, em busca da caridade, não para soccorel-o, mas sim para livrar das gelidas mãos da morte, aquella que, na quadra feliz e rissonha de sua mocidade, fóra-lhe todo o seu encanto, e tambem a sua propria vida.

Ao vel-a assim prestes a exalar o ultimo suspiro da vida, o desditoso ancião sente a sua alma debater-se em cruciantes dores, porque a meiga velhinha durante o tempo em que o tomou por esposo, soube amal-o fervorosamente, soube captivar toda a sua sacrosanta amizade!

E lá se vae todo cançado e tremulo, o bom velhinho, em busca de linitivo para a sua amada e velha esposa!...

Vivi Junior

AMOR OCCULTO

Ao meu amigo Vivi Junior

Prestes está o dia da despedida, e teu coração chorará por aquella a quem dedicas o teu puro amor.

Occulto é verdade; mas em breve chegará o dia em que os dois

corações que amam-se mutuamente aos olhos de Deus, compartilharão com o santo nome—casamento.

Desejo-te felicidades.

Tu és descrente, bem o sei; mas um descrente deve ter sempre no seu pensamento, este nome que consola os apaixonados—a Esperança!

Juarao

Dr. Luiz Cavalcante de Campos Mello

Ante-hontem, 18, deo alma ao Creador o prestimoso e distincto cidadão cujo nome encíma estas linhas.

Ha mezes que crueis padecimentos o prostaram no leito da dor, que teve termo no dia 18 d'este, perdendo assim a sociedade um dos seus illustres membros, a familia um exemplarissimo pae, a engenharia brasileira um dos seus mais distinctos ornamentos e a Patria um dos seus melhores servidores.

S. S. ao sentir-se bastante encommoado d'aqui seguiu para Joinville afim de procurar melhoras e poucos dias antes de fallecer aqui chegou, vindo dar o ultimo alento em sua casa e entre os seus amigos.

O Dr. Campos Mello, era Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, logar que exerceo com muito criterio e altivez, e foi representante do nosso Estado, no Congresso Estadual, durante muitas legislaturas.

A Patria, ao Estado e a sua Exma. Familia, apresentamos os nossos sentidissimos pezames.

Major Lydio Barboza

Na noite de 17, quinta-feira, teve este nosso distincto e prezado amigo a mais sincera e solemne prova do quanto é considerado e querido na sociedade franciscana.

Assim é que, ás 8 1/2 horas da noite, uma luzidia e correcta commissão da nossa briosa e quão distincta mocidade, precedida de muitos amigos e a maviosa banda da Sociedade 13 de Maio o foi buscar, com sua Exma. Familia, levando-os ao Club 24 de Janeiro, que se achava brilhantemente illuminado e lindamente enfeitado de palmas e flores artificiaes.

A's 9 1/2 horas cercado dos amigos, do bello sexo e da mocidade teve a palavra o nosso Redactor-

Chefe o Dr. Felipe Machado Pedreira, que, com palavras fluentes e cheias de eloquencia, saudou-o em nome dos seus amigos e da distincta mocidade, e tambem em o nosso, agradecendo-lhe o seu valiosissimo concurso, e terminou offerecendo-lhe aquella modesta, porem significativa prova de consideração que, merecidamente, lhe era tributada pela sociedade franciscana.

Apos a marcha tocada pela 13 de Maio, fallou, então, Lydio Barboza, bastante commovido, e em brilhante descurso, agradeceo, em seu nome e de sua familia, as provas de estima e consideração que lhes eram feitas, dizendo que ellas perdurariram eternamente em seus corações, e fez-nos as melhores referencias, pelas quaes aqui apresentamos-lhe os nossos sinceros agradecimentos.

Logo depois, estando o lindo salão repleto do nosso melhor pessoal, começaram com grande animação e entusiasmo as danças, que terminaram ás 2 horas da manhã, reinando sempre a melhor ordem e muita alegria.

Ainda uma vez felicitamos ao digno e valoroso amigo, e a sua Exma. Familia e lhes desejamos as melhores prosperidades.

Sabbado passado foi feita a mesma manifestação de apreço ao sr. Manoel Agostinho Demoro e Exma. Familia; motivo pelo qual o felicitamos.

Exposição Nacional de 1908

No vapor Victoria, entrado do Sul, aqui chegou o exmo. sr. Dr. Lebon Regis que veio tratar da exposição que se tem de realizar na Capital da Republica, no anno vindouro, dos productos nacionaes.

Tendo cada Estado de se fazer representar o Governo nomeou-o delegado; razão pela qual o Dr. Lebon está percorrendo os municipios e nomeando comissões, afim de termos o melhor exito na exposição.

Aqui, por exemplo, ficou assim constituida a comissão:

Presidente—Dr. Felipe M. Pedreira.

V. Presidente—Coronel Reinaldo Tavares.

Secretari.—Arnaldo Santiago.

Membros—José Soares Nobrega.

José Bazilio Correa.

Convidamos aos nossos distintos industriaes, lavradores e pessoas que desejarem concorrer para tão útil fim a entenderem-se com a comissão acima mencionada.

A'***

Não ver-te é soffrer, e sonhar que soffres, é insuportavel martyrio. Fui despertado quando sonhava que via-te em brando e macio leito, mas soffrendo dôres que te maltratavam e compugiam me o coração.

A visita, portanto, foi uma mentira e o sentimento que me acompanha só o sabe um.

Um tristonho

PARTE NOTICIOSA

No vapor allemão Karthago aqui chegaram no dia 17, vindos de Paranaguá, os srs. Drs. Gaston Sangès, muito digno engenheiro fiscal geral da E. F. S. P. R. e Alipio R. de Almeida, seu ajudante.

Nossas visitas.

No dia 15 chegou, de Joinville, todo pessoal da Estrada de Ferro, que aqui veio montar o escriptorio da Companhia.

Ao Dr. Tibiriçá e aos seus dignos Companheiros, cordealmente cumprimentamos.

Veio trazer-nos o amplexo de despedida o nosso prezado amigo e distincto collaborador sr. major Lydio Martins Barboza, que, com sua exma. familia, tomará passagem no «Sirio» para Florianopolis, em cuja Alfandega vae servir.

Feliz viagem.

Esta semana tivemos a agradável surpresa da visita do *T. n.* do „Estudante,” interessante órgão da nossa bella juventude.

Ao distincto colleginha felicitamos, e desejamos longa e prospera vida.

Hontem teve logar o enterro do Dr. Campos Mello, tendo comparecido crescido numero de amigos, o pessoal da Estrada e a philarmônica Babitonga, da qual era socio.

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso intelligente conterraneo e collaborador Virgilio Nobrega. Nossos parabens.

No Hotel do Commercio, hontem, o Major Lydio Barboza offereceu a distincta comissão da mocidade e ao Dr. Pedreira, orador da mesma, um almoço intimo.

Foram incinerados, nas fornalhas da Caixa de Conversão,..... 4.727 notas conversiveis, resgatadas durante o mez de Setembro proximo findo, na importancia total de 799.860\$000.

O sr. Dr. Miguel Calmon, Ministro da Industria, remetteu ao Ministerio das Relações Exteriores cópia da informação prestada pela Directoria Geral do Serviço do Povoaamento do solo, referente á projectada linha de navegação entre um porto russo e Buenos Ayres.

Pelo Ministerio da Industria foi concedida á "Ouro Preto Gold Mines of Brazil," para introduzir em seu serviço duzentos operarios portuguezes ou italianes.

O sr. Ministro da Industria remetteu aos seus collegas da Fazenda, Justiça e Negocios Interiores, para ser tomado na consideração que merecer, um requerimento em que o Lloyd Brasileiro pede para serem despachados até ás nove horas da noite e visitados os seus vapores nos differentes portos, sem onus a que estão sujeitos presentemente.

O sr. Ministro da Industria pediu ao Inspector Geral de Navegação, informações sobre as escalas dos vapores do Lloyd Brasileiro no porto de Itajahy.

Tendo o Lloyd Brasileiro pedido, para serem adoptados em todos os portos os modêlos estabelecidos para a lista de passageiros embarcados e desembarcados em transito, o Sr. Ministro da Industria remetteu ao Ministerio da Justiça e Negocios

Interiores, aos Governadores e Presidentes de Estado, o requerimento daquela Companhia, pedindo-lhes informações a tal respeito.

Movimento do Porto

Durante a semana finda entraram os seguintes paquetes:

Do norte, o Guanabara, inglez Poplar Branch, e o allemão Karthago.

Do sul, o Victoria.

E' esperado do norte, o Sirio.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

Lydio Barbosa e sua familia, retirando-se para a Capital do Estado, aonde, de novo, vão estabelecer residencia, despedem-se, por este meio, de todas as pessoas com quem, n'esta terra generosa e hospitaleira, têm entretido relações de amizade e ás quaes, pela urgencia da partida, não podem pessoalmente abraçar, offerecendo-lhes os seus serviços, na referida capital.

S. Francisco, 19 de outubro de 1907.

Agradecimento

Lydio Barbosa, ao recolher se á Alfandega da capital do Estado, agradece a todos quantos o auxiliaram no desempenho da comissão federal que servio n'esta cidade, na qual teve a mais distincta acolhida e cujo nome ha de bemdizer sempre, pedindo lhe desculpem aquelles a quem porventura não tenha, por falta de tempo, levado abraços de despedida.

S. Francisco, 19 de outubro de 1907.

Agradecimento

Julia do Livramento Campos Mello e sua filha, ainda com o coração cheio de dôr pelo fallecimento de seu sempre lembrado esposo e saudoso pae, por este meio agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que as acompanharam durante a enfermidade e os ultimos momentos do mesmo, assim como

(Florianopolis)

os que as acompanharam por ocasião de sua morte e enterramento, aos que manifestaram o seu pesar por telegrammas, cartas ou pessoalmente, e a-s que enviaram corôas. Especializam os nomes dos srs. Dr. Bôde e Arthur H. de Souza pelos esforços empregados para salvar o enfermo.

A todos—inmensamente gratas.

EDITAES

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. Dr. Secretario Geral, faço publico que até ao dia 21 de Outubro proximo se recebem propostas para construcção de uma estrada de rodagem entre a estação da estrada de ferro na villa do Paraty, e a povoação do Itapoçu à margem do mesmo rio de accordo com a planta e orçamento existente n'esta Directoria, á disposição dos interessados.

A concorrência versará sobre o preço o prazo para a conclusão das obras.

As propostas serão apresentadas em carta fechada, contendo, além da proposta em duas vias, uma das quaes sellada, certificado de não ser devedor á Fazenda Estadual, e ter depositado uma caução de 200\$000 em dinheiro ou apolices estadoaes, para garantia da assignatura do contracto.

O proponente preferido depositará no acto da assignatura do contracto, uma caução de 10 l. correspondente ao valor do contracto, não só para garantia da sua execução, como da sua conservação durante dous annos, a que fica obrigado. Esta caução pode ser feita em dinheiro, ou em apolices geraes ou Estadoaes.

As propostas recebidas até o dia 21 de Outubro proximo, ao meio dia serão abertas uma hora depois pelo Sr. Secretario Geral, em presença dos proponentes ou seus representantes legaes.

Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas, 21 de Setembro de 1907.

Antonio M. Barroso Pereira
Director da Viação

Nota.—Na Collectoria de Joinville acha-se a disposição dos interessados, copia da planta e orçamento.

Demonstração da receita e despeza do Governo Municipal de S. Francisco do Sul, no correr do 3º trimestre do exercicio de 1907.

Saldo que veio do 2º semestre	589:640	589:664	
Importancia arrecadada neste trimestre—Receita geral	6.074:250		
Idem, idem—Receita Especial	28:360		
Idem, idem—Receita extraordinaria	1.738:600		
Idem recebida da Meza de Rendas Estadoaes desta cidade, do imposto de 30 réis por volume exportado, relativo aos mezes de Junho, Julho e Agosto	904:914	8.746:124	
Importancia das despezas pagas, conforme as contas de ns. 25 á 343.	-----		4.434:340
Restituição feita a C. Estrada de Ferro S. P. R. Grande			1.600:000
Saldo que passa para o 4º trimestre			3.301:448
		9.335:788	9.335:788

Procuradoria do Governo Municipal de S. Francisco do Sul, aos 2 de Outubro de 1907.—Antonio Francisco Caldeira, Superintendente Substituto.—Affonso Appollinario Doin, Procurador.

VERMIFUGO

—RAULIVEIRA—

Approvedo pelo Instituto Sanitario

Poderoso medicamento contra toda a sorte de vermes intestinaes

Este vermifugo tem a vantagem, além de outros, de não só destruir toda a sorte de lombrigas como também produzir uma acção salutar do estomago e intestinos.

A sua prompta operação em todos os ataques repentinos provenientes de lombrigas, taes como: convulsões, colicas ou espasmos—dá-lhe uma superioridade sem rival.

Raulino Horn & Oliveira.—Unicos fabricantes—Florianopolis